

O SR. MÁRCIO PACHECO - É, Sr. Presidente. Não vamos acatar, não.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - "...Deverá estabelecer" é a mesma coisa que autorizativo?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não. É porque a emenda 5 quer voltar a não ser autorizativo; tem "determine". Então, eu vou abrir para discussão.
Deputado Rodrigo Amorim, quer encaminhar a emenda 5?

O SR. RODRIGO AMORIM - Quero, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Algum outro Deputado?
Então, nós vamos votar. Antes da votação do Destaque à emenda 5, tem a palavra, para encaminhar a votação, o autor do Destaque, o Sr. Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. LUIZ PAULO - A emenda é da Deputada Martha Rocha, Sr. Presidente.

O SR. RODRIGO AMORIM - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ah, é da Deputada Martha Rocha? Perdão. Pensei que era... É, da Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA - É só uma...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado Rodrigo Amorim vai encaminhar. Depois, a Deputada Martha Rocha encaminha.
Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM (Para encaminhar a votação) - Eu fico um pouco com o pé atrás com este tipo de Projeto, Sr. Presidente, que interfere tão drasticamente na atividade econômica. O mercado se autorregula de acordo com o livre mercado. Aquele que não quiser comprar ou ser cliente de um estabelecimento que cobra valores exorbitantes ou mesmo cobra o estacionamento, ele tem total direito de ir a outro estabelecimento.

Meritariamente, eu votaria contra este Projeto. No entanto, vou caminhar conforme o grande acordo da Assembleia Legislativa, que tem feito um esforço coletivo no sentido de minimizar as mazelas das pessoas que têm sofrido. Como se trata de um Projeto que se restringe apenas ao período de pandemia, espero que ao menos ele seja aprovado com a meritória emenda da Deputada Martha Rocha, que estende, por coerência, algo que vimos sustentando no mandato e que nós estamos fazendo também, para os profissionais que estão na ponta, sobretudo profissionais de Saúde e profissionais de segurança pública.

Por isso a razão do Destaque, que seja incorporada ao texto original do Projeto a emenda 5, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deixe-me tentar encaminhar um acordo aqui. A Deputada estende o benefício à área de segurança, mas, em vez de colocar 'poderá', como está na emenda 2, ela põe 'deverá'. Tem algum acordo, Deputado Márcio, se a Deputada Martha aceitar o 'poderá', para estender para outras categorias? Depois vamos ouvir a Deputada Martha.

A SRA. MARTHA ROCHA - É o contrário. Não?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não, é porque V.Exa. determina. A Deputada Martha determina: 'deverá'. Ela obriga. Mas ela estende para outras categorias. Então, eu quero saber do Deputado Márcio, se ele acataria a emenda com o 'poderá', mas estendendo, como é a vontade da Deputada Martha, para outras categorias, deixando o Projeto autorizativo. Depois eu vou ouvir a Deputada Martha.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Sr. Presidente, eu não vejo problema.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Martha, por gentileza.

A SRA. MARTHA ROCHA - Sr. Presidente, quero concordar com esse encaminhamento. É importante porque é do diálogo que saem as soluções. Quero agradecer a solidariedade do Deputado Rodrigo Amorim, que nem deixou que eu falasse. Mas é bom saber que V.Exa. e eu pensamos sempre nos profissionais da segurança pública e também nos profissionais da área de saúde.
Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Pode ser, Deputado Márcio? Então, o Deputado Márcio vai acatar a 5 como subemenda. Vamos votar, de novo, o Substitutivo, então, porque agora não temos Destaques, com subemenda à emenda 5.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, só um esclarecimento. V.Exa. tinha passado a palavra, mas não teria nenhum problema que o encaminhamento do Destaque fosse feito pela autora. Mas V.Exa. já tinha deferido também a palavra à Deputada Martha Rocha.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Perdão. Deputado Rodrigo, V.Exa. é autor do Destaque...

O SR. RODRIGO AMORIM - Eu não cometeria essa indecência nunca, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Mas V.Exa. é autor do Destaque. Então, eu tenho que ouvir V.Exa. também. Tem problema, Deputado?

A SRA. MARTHA ROCHA - Nenhum.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não, Deputado Rodrigo. Pode ser?

O SR. RODRIGO AMORIM - De forma nenhuma. Parabéns, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, em votação o Substitutivo da CCJ com esse entendimento. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)
Aprovada. Vai a Autógrafo.

Nada mais havendo a tratar na 3ª Sessão Extraordinária do dia 6 de maio de 2020, está encerrada a Sessão.

A SRA. MARTHA ROCHA - Sr. Presidente, V.Exa. poderia perguntar quem quer coautoria.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Perdão. Deputada Enfermeira Rejane, V.Exa. concede coautoria?

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Com certeza.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, vamos aos nomes. Hoje eu estou com um auxiliar, que vai anotar. Então, não vou anotar, para que possamos fazer mais rapidamente.

Deputados: Mônica Francisco, Dionísio Lins, Brazão, Carlo Caiado, Valdecy da Saúde, Martha Rocha, Renata Souza, Léo Vieira, Fábio Silva, Subtenente Bernardo, Samuel Malafaia, Lucinha, Flávio Serafini, Sérgio Louback, Eliomar Coelho, Zeidan, Sérgio Fernandes, Bagueira, Dr. Deodalto, Marcos Muller, Delegado Carlos Augusto, Hel-

bert Resende, Capitão Nelson, Bebeto, Carlos Minc, Carlos Macedo, Dani Monteiro, Daniel Librelon, Marina Rocha, Capitão Paulo Teixeira...

O SR. JOÃO PEIXOTO - O Deputado João Peixoto quer coautoria.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Deputado João Peixoto quer coautoria.
Deputados Renato Cozzolino e Max Lemos.
Vamos agora, para o PL 2238.
Deputado Marcelo Cabeleireiro concede coautoria, Deputado?

O SR. MARCELO CABELEIREIRO - É um prazer, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, vamos lá.

Deputado Dionísio Lins.
Deputado Brazão.
Deputada Martha Rocha.
Deputado Léo Vieira.
Deputado Carlo Caiado.
Deputado Sérgio Louback.
Deputada Zeidan.
Deputado Sérgio Fernandes.
Deputado Tutuca.
Deputado Samuel.
Deputada Lucinha.
Deputado Marcos Muller.
Deputado Bagueira.
Deputado Bebeto.
Deputado Capitão Nelson.
Deputado Renato Cozzolino.
Deputado Carlos Minc.
Deputado Carlos Macedo.
Deputado Danniell Librelon.
Deputado Carlos Augusto.
Deputado Valdecy da Saúde.
Deputado Capitão Paulo Teixeira.
Deputada Enfermeira Rejane.
Deputado Chico Machado.

Está encerrada a 3ª Sessão Extraordinária.

(Encerra-se a Sessão às 17h15min)

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE.

RELAÇÃO DOS PARLAMENTARES PRESENTES NA 74ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2020

Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Ceciliano, Bagueira, Bebeto, Brazão, Bruno Dauaire, Capitão Nelson, Capitão Paulo Teixeira, Carlo Caiado, Carlos Macedo, Carlos Minc, Chicão Bulhões, Chico Machado, Coronel Salema, Dani Monteiro, Danniell Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodalto, Dr. Serginho, Eliomar Coelho, Enfermeira Rejane, Fábio Silva, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Gil Vianna, Giovanni Ratinho, Gustavo Schmidt, Gustavo Tutuca, Jair Bittencourt, João Peixoto, Jorge Felipe Neto, Léo Vieira, Lucinha, Luiz Paulo, Marcelo Cabeleireiro, Marcelo do Seu Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Muller, Marina Rocha, Martha Rocha, Max Lemos, Mônica Francisco, Renan Ferreirinha, Renata Souza, Renato Cozzolino, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Rodrigo Bacellar, Rosane Felix, Rosenverg Reis, Samuel Malafaia, Sérgio Fernandes, Sérgio Louback, Subtenente Bernardo, Thiago Pampolha, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Vandro Família, Waldeck Carneiro, Welberth Rezende, Zeidan.

ATA DA 75ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2020

Às 17:15h, com a presença dos Senhores Deputados: **Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Ceciliano, Bagueira, Bebeto, Brazão, Bruno Dauaire, Capitão Nelson, Capitão Paulo Teixeira, Carlos Macedo, Carlo Caiado, Carlos Minc, Chicão Bulhões, Chico Machado, Coronel Salema, Dani Monteiro, Danniell Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodalto, Dr. Serginho, Eliomar Coelho, Enfermeira Rejane, Fábio Silva, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Gil Vianna, Giovanni Ratinho, Gustavo Schmidt, Gustavo Tutuca, Jair Bittencourt, João Peixoto, Jorge Felipe Neto, Léo Vieira, Lucinha, Luiz Paulo, Marcelo Cabeleireiro, Marcelo do Seu Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Muller, Marina Rocha, Martha Rocha, Max Lemos, Mônica Francisco, Renan Ferreirinha, Renata Souza, Renato Cozzolino, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Rodrigo Bacellar, Rosane Felix, Rosenverg Reis, Samuel Malafaia, Sérgio Fernandes, Sérgio Louback, Subtenente Bernardo, Thiago Pampolha, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Vandro Família, Waldeck Carneiro, Welberth Rezende, Zeidan Lula.** (70), assume a Presidência o Senhor Deputado ANDRÉ CECILIANO, Presidente, ocupando os lugares de 1º, 2º, 3º e 4º Secretários, respectivamente, os Senhores Deputados: Marcos Muller, 1º Secretário; Samuel Malafaia, 2º Secretário; Marina Rocha, 3º Secretária; Chico Machado, 4º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - "Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos" Havendo número legal, está aberta a Sessão.

(É lida pelo Senhor 2º Secretário a Ata da Sessão anterior que, sem restrições, é considerada aprovada).

Passa-se à

Ordem do Dia

Anuncia-se a Discussão Única, em Regime de Urgência:

PROJETO DE LEI 2534/2020, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS ANDRÉ CECILIANO, WALDECK CARNEIRO, ZEIDAN, LUIZ PAULO, DIONÍSIO LINS, JORGE FELIPE NETO, MÔNICA FRANCISCO, DANNIEL LIBRELON, CARLO CAIADO, MARTHA ROCHA, SUBTENENTE BERNARDO, MARINA ROCHA, LÉO VIEIRA, DANI MONTEIRO, GIL VIANNA, DELEGADO CARLOS AUGUSTO, ROSANE FELIX, VANDRO FAMÍLIA, RODRIGO AMORIM, GUSTAVO SCHMIDT, VALDECY DA SAÚDE, SÉRGIO FERNANDES, ALEXANDRE KNOPLCH, ANDERSON ALEXANDRE, VAL CEASA, GIOVANI RATINHO, CAPITÃO PAULO TEIXEIRA E DR DEODALTO, QUE DESTINA RECURSOS À UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
(PENDENDO DE PARECERES DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; DE SAÚDE; DE EDUCAÇÃO; DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA; DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE; E DA MESA DIRETORA.)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deixe-me fazer uma ponderação, para que possamos ter um entendimento, porque a informação que eu tenho é que tem oito Emendas.

Primeiro, o propósito da autorização lá atrás, da lei que já votamos, e virou lei, é que nós pudéssemos fazer uma doação para a

universidade, para a universidade aportar recursos na Coppe, e para a Coppe produzir mil respiradores. A ideia é fazermos o entendimento, como está sendo feito pela Comissão, a Deputada Martha e o Deputado Waldeck, e outros, para que a universidade, através da Coppe, possa fazer a doação desses equipamentos para o Estado, para o Estado repassar para os municípios.

Então, tem várias Emendas no sentido de dizer, de criar e de amarrar em relação às prefeituras e em relação à emergência e urgência, e ao hospital de campanha.

Eu queria ponderar. Nós não estamos comprando, nós não estamos comprando os respiradores. Quero chamar a atenção de V.Exas.. E, logicamente, uma vez produzidos os respiradores, eles têm que ir para onde há leito pronto para receber o respirador. Não adianta ir para um hospital de emergência que não tem lá o leito pronto; não adianta ir para um hospital de campanha que não rem recursos humanos. E também não adianta ter município, ir para um município que nem leito tem. Então, logicamente, a nossa ideia, e aí, uma vez acontecendo essa contrapartida de doação para o Estado para depois estender para os municípios, e funcionando, se precisarmos de mais de mil, eu não vejo nenhum problema. Acho que eu tenho o apoio de V.Exas. para depois aportarmos um pouquinho mais. Sempre conversando aqui. Está certo?

Então, nós iremos fazer a doação. São dez agora? Dez Emendas. Dê-me o teor das Emendas.

Então, eu quero chamar a atenção de quem fez as Emendas, porque, logicamente, é muito importante destinar, fazer, obrigar, mas neste caso estamos repassando um recurso para a Universidade Federal, e, logicamente, uma vez o Estado quer resolver o problema do CTI, não vai ficar com o respirador aguardando a produção de um leito.

Então, eu quero chamar a atenção de V.Exas. antes de colhermos os pareceres e depois discutirmos o Projeto. Quero ouvir, o Deputado Luiz já está fazendo assim com a mão.

O SR. ALEXANDRE KNOPLCH - Questão de ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - o Deputado Waldeck Carneiro pediu e o Deputado Alexandre Knoploch também pediu.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Deputado Serafini, Presidente.

A SRA. MARTHA ROCHA - Deputada Martha Rocha.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - A Deputada Martha também e agora o Deputado Serafini.

Então, vamos ouvir o Deputado Luiz Paulo, depois os Deputados Waldeck, Alexandre, Martha Rocha e Serafini. Sem prejuízo de ouvir alguns mais daqui a pouco.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, nós não conversamos, mas penso igual a V.Exa.. Eu produzi com a Deputada Lucinha duas Emendas. Primeiro para que essa doação, Sr. Presidente, fosse exatamente para a Secretaria de Estado de Saúde. Está é a primeira Emenda.

E a segunda: de a Secretaria de Estado de Saúde utilizasse na sua rede estadual 60% dos respiradores. E 40%, ela, a Secretaria de Saúde, distribuisse para as Prefeituras, porque é ela, a Secretaria de Saúde, que tem que saber para onde vão os respiradores, e exatamente tem que ser para regiões que têm leitos em hospitais que estão aptos a funcionar.

Fiz essas duas Emendas, porque verifiquei que havia esse vazão no Projeto original. E ficava com receio de ter uma porção de outras Emendas, Sr. Presidente, que dissesse assim: um respirador para um município X, outro para o município Y. e, aí, Sr. Presidente, vira uma anarquia porque não tem mais um critério técnico. Então, pedi essas duas Emendas, Sr. Presidente, na disposição de ajudar. Se V.Exa. achar que é útil, ótimo. Se não achar, estou aqui para retirá-las. Eu quero que o Projeto ande.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Falo um apelo a V.Exa. e à Deputada Lucinha para que possamos dar celeridade e fazermos do jeito que está o Projeto. Tem um grupo constituído, Deputada Martha, Deputado Waldeck e outros.

O SR. LUIZ PAULO - Sem problema, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Está bom, pode ser, Deputada Lucinha?

O SR. LUIZ PAULO - A Deputada Lucinha quer ajudar também.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigada.

A SRA. LUCINHA - O.k.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - A Deputada Enfermeira Rejane produziu uma Emenda: "Deverão ser doados a hospitais públicos preferencialmente referências ao enfrentamento do Covid-19."

Deputada Enfermeira Rejane, V.Exa. ouviu a minha explicação inicial? Que a ideia, logicamente, nós não podemos amarrar, porque nós estamos fazendo uma doação para a universidade. Com uma contrapartida do entendimento, mas nós podemos fazer isso em lei, nós não estamos comprando o respirador.

E a ideia é que essa doação da universidade, da Coppe, vá para a Secretaria de Estado. Porque, como eu disse, obviamente não adianta a Secretaria ter o monopólio do respirador e não ter profissional para operá-los - os leitos de CTI.

Então, temos o entendimento, este é o meu entendimento, já conversei com o Secretário, que possamos deixar a Secretaria regular.

A pergunta é, Deputada Rejane, V.Exa. quer priorizar essa distribuição, mas não podemos amarrar, porque é uma doação do recurso: tem problema retirar a Emenda de V.Exa.?

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Sr. Presidente, na realidade a nossa preocupação, e até surgiu nesta Comissão, nós que estamos participando, é justamente o controle ao exterior desses equipamentos. Sabemos, por exemplo, que se esses equipamentos forem para o hospital de campanha vai ser muito difícil que eles depois voltem para os hospitais públicos. Eu acho assim: o dinheiro está vindo da Alerj, a instituição que está produzindo também é pública. E como será depois o controle desses equipamentos?

Nós colocamos Emendas para garantir que nas regiões tivessem, porque também nós não sabemos qual seria o critério, mas tudo bem, eu acho que tem profissionais dentro da Secretaria que podem estabelecer isso muito bem, no entanto, nós também temos a preocupação do controle desses equipamentos. Porque do mesmo jeito que com o dinheiro que está sendo liberado, já existe a "ferra do boi", como está existindo aí, de abertura desses hospitais de campanha sem necessidade, porque têm leitos, tem leito no Gazola, tem leito em tudo quanto é lugar, tem leito nos institutos federais, enfim, queremos manter o mínimo de um controle desses equipamentos que estão sendo feitos via ajuda da própria Alerj.

Eu não sei qual seria o momento para isso, nós colocamos as Emendas justamente para que fossem amarrados em algum documento, em alguma lei, mas se não for nessa, que fala em especial sobre a questão do repasse, eu pergunto a V.Exa. onde seria? Se nós apresentáramos um Projeto de Lei ou por V.Exa. mesmo, como Presidente da Alerj, poderia apresentar esse outro espaço.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deixe-me tentar ajudar. Nós sabemos que todo investimento, por exemplo, do hospital de campanha depois vai se reverter para o Estado, está certo? Equipamentos e tudo. Então, que V.Exa. e mais aquela Comissão pudes-